

Congresso terá sessão até 3ª

O presidente do Senado e do Congresso, Humberto Lucena (PMDB-PB) disse ontem, que o Congresso poderá ser autoconvocado, se o Senado não concluir até amanhã a votação da pauta de projetos prioritários. Ele previu a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) até sexta-feira à noite, em sessão do Congresso. Lucena relacionou entre as matérias prioritárias para o Senado a lei salarial, a extinção do Inamps e aumento da contribuição previdenciária dos servidores e a Lei Orgânica dos Partidos Políticos.

O Congresso não pode entrar em recesso sem terminar a votação da LDO. Ontem, pela manhã, os líderes partidários da Câmara rejeitaram a proposta de prorrogação dos trabalhos até o dia 16. A proposta havia sido formulada por Lucena onteontem. Os deputados só aceitaram trabalhar até amanhã, para votar LDO, lei salarial e IPMF. O líder do PT, deputado Wladimir Palmeira, afirmou que a bancada do partido estava disposta a ficar mais alguns dias, caso fosse necessário votar alterações na lei salarial pelo Senado.

À tarde, o presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE) admitiu prorrogação no máximo até a próxima terça a fim de concluir a pauta. O presidente da Câmara informou que poderá haver sessões no sábado, para garantir o recesso dos parlamentares.

Lucena ressaltou que acertaria a autoconvocação com Inocêncio. Não pode existir autoconvocação de apenas uma das casas. O servidor Jarbás Passarinho está pessimista quanto ao início de recesso amanhã.

Avanço — Para o deputado Eduardo Jorge (PT-SP), o substitutivo da nova LDO apresenta avanços no tratamento da Seguridade Social, o que facilita sua aprovação. Ele citou o dispositivo que permite a inclusão de outras fontes de financiamento fora as contribuições existentes, no orçamento da seguridade social e o estabelecimento de critérios para a distribuição de verbas de assistência social. As dotações orçamentárias conforme o dispositivo, serão proporcionais, diretamente, à população de cada estado e inversamente proporcionais à renda per capita de cada um deles.